

Dossiê

Reino dos Países Baixos

INFORMAÇÕES

POR OIT 2019

O país

O Reino dos Países Baixos são uma monarquia constitucional parlamentar democrática. O Reino dos Países Baixos é composto pelos Países Baixos, na Europa ocidental e Aruba, Curaçau e São Martinho, no Caribe. Tradicionalmente o primeiro é conhecido como Holanda e tem como capital a cidade de Amsterdã e sua sede do governo a cidade de Haia. Os Países Baixos são divididos em 12 províncias e as principais delas são Holanda do Norte e Holanda do Sul. Possuem mais de 17 milhões de habitantes e tem como moeda oficial o euro. Possui um dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano do mundo, ocupando a décima posição, com uma das melhores qualidades de vida. Possui também uma das economias capitalistas mais livres do mundo. Membro Fundador da União Europeia, os Países Baixos também fazem parte da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Organização Mundial do Comércio, Organização Internacional do Trabalho (OIT), entre outras organizações. Juntamente com a Bélgica e Luxemburgo, fazem parte do bloco econômico Benelux.

O país e a OIT

Os Países Baixos são membros da organização desde 1919, sendo um de seus membros fundadores. O país desempenha um papel de liderança quando se trata de cooperação internacional para o desenvolvimento. O diretor Geral da OIT, Guy Ryder, elogiou durante a celebração dos 100 anos da organização em fevereiro de 2019 o excelente papel que o país vem desempenhando desde a criação da OIT até os dias atuais, principalmente no quesito do tripartismo

(estratégia tripartite da organização é explicada no guia de estudos do comitê). O país é o primeiro a realizar debates tripartites desde que a Comissão Global sobre o Futuro do Trabalho apresentou um relatório chamado "Trabalhe por um futuro melhor". Em 2014 os Países Baixos assinaram um acordo com a OIT, em vigor até o ano de 2017, onde ofereceram 2,5 milhões de euros por ano à organização e para o Programa de Melhorias no Trabalho. Em 2017 se tornou o 12º país a ratificar o Protocolo da OIT sobre Trabalho Forçado.

Relação com o trabalho análogo à escravidão e a indústria têxtil

Em 2016, um relatório afirmou que cerca de 17.500 pessoas se encontravam em condições análogas à escravidão nos Países Baixos, muitas vítimas de exploração sexual. Segundo a Fundação Walk Free, o país se encontra na 50ª posição no ranking de países em suspeita de trabalhadores em condições análogas à escravidão. A escravidão nos países baixos é estimada em 0,1% da população, principalmente nos setores de construção, agricultura, transportes e prostituição. Segundo o relatório, as maiores vítimas são mulheres africanas, asiáticas e do leste europeu. Apesar disso o governo ainda é considerado como tendo uma das respostas mais forte do mundo à escravidão moderna, obtendo uma forte vontade política. A multinacional C&A é holandesa e segue os padrões ditados pela OIT para o combate ao trabalho análogo à escravidão e realizam um rigorosa auditoria nos seus fornecedores ao redor do mundo.



REINO DOS PAÍSES BAIXOS



Elaboração: Laboratório de Cartografia
Geografia - PUC Minas;
Data: Abril, 2019;
Projeção: Mercator (Word)
Fonte: ESRI Data & Maps

